

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

CANDIDÍASE VULVOVAGINAL NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA ABORDAGEM TEÓRICA

MARIA JESSICA DA SILVA FERNANDES

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariafernandes.ep@bol.com.br

VITÓRIA PEREIRA PINHO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: eeepdv.vitoriapereira@gmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O gênero *Candida* é um fungo de grande importância médica, responsável pela alta incidência de vulvovaginites em mulheres gestantes, ele vive na microbiota residente do aparelho genital feminino, contudo, pode adquirir patogenicidade quando exposto a alguns fatores fisiológicos. O período gravídico é um fator de predisposição a candidíase devido ao aumento nos níveis de produção de estrógenos, resultando em um hiperestrogenismo, e, consequentemente no aumento do substrato nutricional dos fungos que habitam a mucosa vaginal, dentre eles o *Candida*. **Objetivo:** Investigar através de uma revisão de literatura sobre os casos de candidíase na gestação, citando aspectos gerais da infecção nesse período, bem como sua prevalência. **Método:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritivo, de caráter qualitativo, que foi realizado por meio de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: Scielo e BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: Candidíase na gravidez, Gravidez e Cuidados de Enfermagem. Referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Foram encontrados 17 artigos, mas apenas 3 compuseram o resumo, após a leitura na íntegra. **Resultados:** Compreendem que existe uma importância no acompanhamento do pré-natal para que seja relacionadas diversas infecções entre elas a candidíase, representando desta forma um risco a gestação que pode ser evitável através da detecção precoce da infecção por meio da busca ativa de gestantes bem como pela orientação e educação em saúde desenvolvidas nos achados durante a consulta de Enfermagem, para orientar após atendimento do obstetra sobre o correto tratamento e a importância para a atenção a sua saúde da mulher e seu impacto na saúde do bebê que muitas mulheres desconhecem. **Conclusão:** Considerando a literatura revisada admite-se que a prevalência de CVV em gestantes é significativamente elevada, sendo de duas a dez vezes maior a incidência nesse período, portanto é de suma importância que os profissionais da saúde tenham ciência das mudanças fisiológicas maternas que ocorrem no período gravídico. Nessa perspectiva, exames de rotina durante o pré-natal e tratamento adequado para a candidíase podem trazer melhorias aos resultados perinatais.

Palavras-chave: Gravidez. Candidíase Vulvovaginal. Pré-natal.